

Rio de Janeiro 11 de agosto de 1893.

Humo al.º Sr. J. Arsenio de Castro Silva.
Rio de Janeiro.

Em carta que tenho de escrever aos meus amigos em Paris sou forçado de fallar do projecto da luz electrica para esta cidade - Desjara, portanto, saber o que ha de definitivo a respeito.

O meu amigo sabe que capitães que tanto esperam acabam por fugir e é o que poderá acontecer caso, em breve, não tenha uma solução -

São incompreensíveis as difficuldades que, entre nós, se oppõem a homens que tem prestado serios serviços ao país e que podem prestar mais, quando, para outros sem tradição alguma tudo se facilita. É tanto mais de estranhar este proceder que nenhum favor se pede e tudo se concede visto que ha reversão para o Estado no fim do prazo da concessão.

Aguardo por sua resposta com a qual mto obsequiará o

Seu aff.º e o do
Edo. G. Foryan.